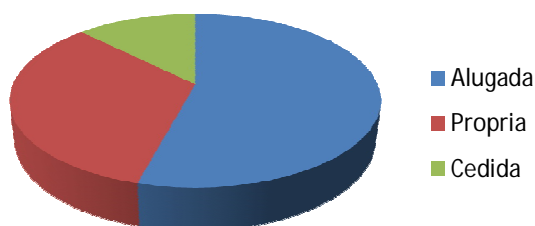


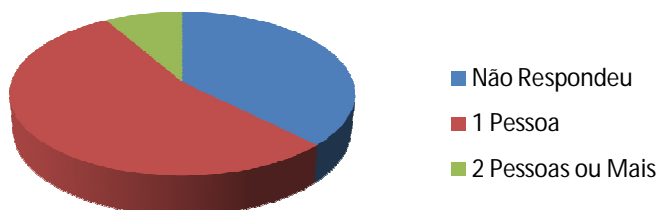
- **Tipos de Moradia**



Alugada	13
Própria	8
Cedida	3

O maior número são de casas alugadas como residência, pois os usuários da ONG em sua maioria por falta de emprego formal e renda maior que 2 salários mínimos, não tem condições de morar em casa própria.

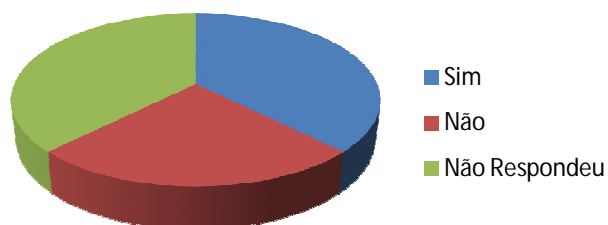
- **Número de Pessoas que Trabalham em Casa**



Não Respondeu	9
1 Pessoa	13
2 Pessoas ou Mais	2

O índice de desemprego é muito alto na maioria das entrevistas, é importante lembrar também que aqueles que trabalham estão em emprego informal, e no máximo cursaram até o ensino fundamental e fazem apenas bico* (trabalhos temporários repentinos). O que nos leva a ver a importância do trabalho desta ONG no acompanhamento de famílias carentes. Além do mais, nem todos conseguem acesso do Benefício de Prestação Continuada, como auxílio em sua renda devido barreiras institucionais e regras, mesmo estando impossibilitados de trabalhar.

- **Fez o Pré-Natal?**



Sim	9
Não	6
Não Respondeu	9

O acompanhamento pré-natal compreende na realização de consultas médicas durante a gravidez, nestas, o médico promove a avaliação global da

gestante e também do crescimento do bebê. Além disso, são administrados diversos exames laboratoriais. Todas essas ações têm como objetivo detectar e tratar precocemente doenças ou condições que possam exercer efeitos danosos na saúde da mãe e/ou do bebê. Porém de acordo com os dados muitas mulheres até fizeram o pré-natal, outras não pediram o exame, e outras mesmo sabendo sua sorologia, por falta de informação e entendimento da gravidade do risco de infecção, tiveram seus bebês sem tratamento algum.

- **A mãe sabia sua sorologia?**



Por serem perguntas pessoais não existe obrigação para que estas sejam respondidas, garantido o direito de privacidade de cada usuário por isso em muitas perguntas como esta, a muitas não responde, até como forma de não se sentir culpada quanto a infecção do seu bebê, apesar de 12 dentre elas não saberem, 7 que sabiam é um caso preocupante, pois tiveram partos normais mesmo conhecedoras de sua sorologia, outras amamentaram e não utilizaram a *mãe de leite* ou por falta de condições e informações necessárias, não tiveram acesso a leite especial para seus filhos e não fizeram uso do AZT durante a gestação, nem trataram seus bebês com medicação específica a tempo de evitar a infecção pelo HIV.

- **Tipos de Parto.**



Outro dado é o alto número de mulheres que tiveram parto normal, que oferece mais risco de infecção para o bebê devido o sangramento na hora do mesmo, considerado ruim para o bebê e de recuperação dolorosa para a Mãe.